ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc)*
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc)*

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, , EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 115/21 da Secretaria da Administração do Estado (SAEB) em resposta a pleito da CMS; Ofícios n.s 211, 217 e 218/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 33.964/21, 33.994/21, 33.995/21 e 33.996/21, e 34.009/21, 34.010/21 e 34.013/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofício

n. 104, 106, 108, 109, 113 e 114/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Mensagem n. 13/21 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 208/21; Projetos de Lei n.s 196/21 do vereador Daniel Alves, 197 e 198/21 do vereador Alberto Braga, 199/21 do vereador Geraldo Júnior, 200 e 201/21 do vereador Anderson Ninho, 202/21 da vereadora Debora Santana, 203 e 204/21 do vereador Julio Santos, 205 e 206/21 do vereador George Reis, 207/21 do vereador Anderson Ninho, 209/21 do vereador Hélio Fereira e 210/21 do vereador George Reis; Projetos de Indicação n.s 330 a 336/21 do vereador Daniel Alves, 337 e 338/21 do vereador Alberto Braga, 339/21 do vereador Emerson Penalva, 340 e 341/21 do vereador Sabá, 342 e 343/21 do vereador Orlando Palhinha, 344/21 do vereador Tiago Ferreira, 345/21 do vereador Orlando Palhinha, 346/21 do vereador Alberto Braga, 347 e 348/21 do vereador Emerson Penalva, 349/21 da vereadora Marta Rodrigues, 350/21 do vereador Daniel Alves, 351 e 352/21 do vereador George Reis, 353/21 do vereador Orlando Palhinha, 354 e 355/21 da vereadora Debora Santana, 356 a 362/21 do vereador Cláudio Tinoco, 363/21 do vereador Tiago Ferreira, 364/21 do vereador Átila do Congo, 365/21 do vereador Tiago Ferreira, 366/21 do vereador Julio Santos e 367 e 368/21 do vereador George Reis; Projetos de Resolução n.s 56 e 57/21 da vereadora Roberta Caires e 58/21 do vereador Daniel Alves; Requerimentos n.s 154/21 do vereador André Fraga, 155 a 157/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 158/21 da vereadora Marta Rodrigues, 159/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 160/21 do vereador Sílvio Humberto, 161/21 do vereador Cláudio Tinoco, 162/21 do vereador Augusto Vasconcelos. 163/21 do vereador Tiago Ferreira e 164/21 da vereadora Maria Marighella; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 27/21 do vereador Teo Senna, 28/21 da vereadora Cris Correia e 29/21 do vereador Ricardo Almeida; e Moções n.s 66/21 da vereadora Roberta Caires, 67/21 do vereador Marcelo Maia, 68/21 da vereadora Maria Marighella e 69/21 da Comissão de Cultura. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Leandro Guerrilha discorreu sobre as ações pela

vacinação contra a Covid no Município, identificando os êxitos, porém alertando para a situação ainda periclitante quanto à pandemia, que exigia a manutenção dos cuidados. Parabenizou o Governo Federal pela Lei de prevenção à violência contra as mulheres, afirmando a necessidade de ações, inclusive por parte da Casa, para que ela fosse posta em prática. O vereador Luiz Carlos Suíca criticou a postura do Presidente Bolsonaro frente à pandemia. Elogiou o senhor presidente Geraldo Júnior pela atenção dedicada a si e às votações em geral. Defendeu a apuração sobre o assassinato de dois jovens negros a partir de ação de profissionais do supermercado Atakarejo, relatando que a Casa fora desrespeitada por um dirigente dessa empresa, o qual desatendera a chamados das Comissões de Diretos Humanos e de Reparação para prestar esclarecimentos. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 164/21. O vereador Cláudio Tinoco destacou as atividades da Casa neste período de pandemia, relatando as ações que ele promovera pela viabilização da importação extraordinária de vacinas. Lembrou ter dedicado a sua cota de um milhão de reais em emendas parlamentares para a aquisição de vacinas. Observou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizara a chegada de um montante menor de vacinas e explicou aspectos de garantia que pautavam essa autorização. Elogiou a Prefeitura pelos recursos anunciados para o Plano Municipal de Cultura. O vereador Augusto Vasconcelos contou ter recebido carta do reitor da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), professor José Bites, elogiando a Casa por Sessão Especial dedicada a essa Universidade. Discorreu sobre a extensão da UNEB e o conteúdo das suas atividades. Informou que os bancários haviam conseguido uma audiência com o Ministério da Saúde sobre a possibilidade de vacinação da categoria e explicou que esses profissionais tinham contato intenso com pessoas que lhes traziam risco de contaminação, a qual se confirmara em muitos casos. O vereador Edvaldo Brito sublinhou as dificuldades relacionadas à pandemia, mencionando pessoas do seu círculo pessoal que estavam acometidas pela Covid. Criticou gestores que davam exemplos negativos de conduta diante do problema.

Lamentou o aumento do preço do gás de cozinha e outros itens, que atingia a todos, sobretudo os mais carentes. Lembrou encontros com cidadãos, antes da pandemia, nos quais lhe haviam sido expostas as sérias demandas da população. O senhor presidente parabenizou e felicitou o vereador Emerson Penalva por seu aniversário. O vereador Orlando Palhinha expôs sobre a violência na Bahia, lamentando os graves índices relativos à questão, a qual relacionou a problemas na educação no Estado. Comentou sobre o caso do supermercado Atakarejo, situando-se como um antigo jovem negro da Periferia como os que foram mortos, mas que obtivera êxito educacional e profissional. Discordou de que o empresário do Atakarejo fosse objeto de cobranças por ações cometidas por seguranças da loja, os quais eram funcionários terceirizados. Elogiou as Comissões da Casa, porém apontando que não eram elas as responsáveis pela apuração criminal desse caso, mas sim, a polícia. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha enalteceu o vereador Orlando Palhinha, mas discordou da sua abordagem sobre o crime relacionado ao Atakarejo, apontando a responsabilidade da empresa. Findo o Pinga-Fogo, tiveram a palavra, em comunicação inadiável, alguns edis. A vereadora Cris Correia elogiou o vereador Luiz Carlos Suíca e as Comissões que atuavam sobre o crime do Atakarejo, relatando o caso de um jovem de 22 anos, sorveteiro, que fora assassinado em meio à guerra entre traficantes. Afirmou que os negros da Periferia morriam dessa maneira por falta de uma política de combate à violência no Estado. A vereadora Laina Crisóstomo associou-se aos edis Luiz Carlos Suíca e Cris Correia, lembrando a jovem gestante morta pela polícia no Rio de Janeiro, e as duas mulheres mortas, também pela polícia, no Curuzu. Declarou que era inaceitável a não-punição da empresa Atakarejo e que seguiria, junto com outros vereadores, atuando sobre o caso. A vereadora Debora Santana leu carta dos profissionais de Enfermagem relatando a demanda por piso salarial e pedindo o apoio das CMS ao Projeto, no Congresso Nacional, sobre a questão, bem como aos Projetos da vereadora Debora Santana na Casa. Por fim, a oradora saudou o Projeto do Executivo sobre Cultura. A vereadora Marta Rodrigues

também afirmou desrespeito à Casa pelo empresário do Atakarejo, lembrando situações anteriores em que a Casa também exigira explicações de pessoas para a apuração de fatos. O vereador Teo Senna elogiou a aprovação, na Casa, de Projetos que considerou importantes nesta pandemia. Expôs sobre a luta pela prioridade de vacinação para profissionais de Educação Física, pedindo o apoio dos pares. A vereadora Maria Marighella expôs sobre o Projeto de Lei federal Paulo Gustavo, de promoção à Cultura, pedindo o apoio dos pares. Informou audiência pública, no dia seguinte, sobre o Tororó, onde havia a iminência de remoção forçada de famílias, ação que rejeitou. O vereador Átila do Congo explicou o que tentara dizer, em declaração anterior, sobre líderes religiosos que insuflavam fiéis a aglomerações. Esclareceu que não se referia ao vereador Ricardo Almeida, a quem saudou, ou a outro membro da Casa. O vereador Sílvio Humberto afirmou que o enfrentamento à violência deveria se dar pelo enfrentamento ao racismo. Defendeu a responsabilização do Atakarejo, como fora feito em semelhante caso no supermercado Carrefour. Expôs sobre o *modus operandi* violento baseado no racismo, contando sobre um menino negro, de 13 anos, que se preocupava com abordagens policiais, enquanto um branco que furtara um produto numa loja não sofrera qualquer represália. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO